



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjans de Freitas, n.º 25-28—Tel. 8-370—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

CIRCULAÇÃO:	Metropólis	(ano)	30000
	Subúrbios	"	40000
	África	"	30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %.  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1947

# “O BARCELENSE,, AO ENTRAR NO 37.º ANIVERSARIO E’ SAUDADO AFFECTUOSAMENTE PELOS AMIGOS

12 DE FEVEREIRO DE 1947

Mais uma vez venho cumprir, e cumpro gostosamente, o que considero um dever de bairrismo, e de amizade, felicitando «O BARCELENSE» pelo seu aniversário.

Ha 36 annos que «O BARCELENSE» vem lutando desassombadamente, e valentemente, pelo prestigio, pelo engrandecimento, e pelo progresso da nossa querida terra.

Lucta tantas vezes dura, e tantas vezes desajudada dos que, como Barcelenses, tem o dever de Collaborar naquella acção bairrista, e patriótica. Mas apesar de nem sempre comprehendida, e quantas vezes contrariada, a sua orientação, «O BARCELENSE» tem sabido manter-se firme, fiel aos principios que defende, combativo quando é preciso se-lo, mas sem agravos para os que professam ideias diferentes, sem attitudes desprimorosas seja para com quem fór.

E’ muito difficil a vida da modesta Imprensa de provincia, sobretudo quando procura alheiar-se de questões mesquinhas, e desempenhar honestamente as suas, muitas vezes mal comprehendidas, funções.

Mas «O BARCELENSE» tem sabido impôr-se pela coherencia, e pela honestidade, do seu proceder.

Nestes 36 annos que vão passados muitos periódicos tem apparecido nesta nossa terra que não poderam aguentar-se e succumbiram! E «O BARCELENSE» não fraquejou! E continua impávido, conservando intacto o seu prestigio, e hasteando bem alto a bandeira dos seus ideaes!

Honra lhe seja!

Isto merece louvor, e gratidão de todos os Barcelenses a quem assim sabe cumprir a missão elevada a que se dedicou, e que, desde o seu primeiro numero, tem orientado a sua acção Regionalista e Patriótica.

Esse louvor, e essa gratidão, aqui os deixo expressos pela minha parte, como Barcelense que me orgulho de ser, a «O BARCELENSE», ao seu Director e a quantos nelle trabalharam e collaboram, neste dia do seu 36.º aniversario

Conde de Villas Boas

## QUINTA DE S. JOSÉ

Vitadas, 12 de Fevereiro de 1947

Meu ... Amigo Snr. Calás de Carvalho

Deste recanto bucólico do nosso Minho, o venho abraçar e felicitar pela passagem de mais um Aniversário do seu jornal.

Dedicando a Barcellos um affecto profundo, um affecto que tem aspectos sentimentais dum verdadeiro culto, tendo, portanto, uma noção exata das suas necessidades e aspirações, o meu Amigo, á custa de sacrificios de toda a ordem, vem mantendo o seu jornal, que, alem de defender os interesses vitais da linda Cidade, sempre a tem ajudado a materializar os seus anseios de progresso, comandando o labor e as diligencias de todos os que pretendem servi-la devotadamente.

A sua corajosa iniciativa, forçoso é confessá-lo, não tem encontrado aquella cooperação que era licito esperar.

Os incitamentos platónicos, os calorosos apoios de ordem moral, são esteios que, só por si, não conseguem agüentar a vida dum jornal. Os encargos múltiplos que oneram a pequena imprensa não podem infelizmente ser satisfeitos com auxilios meramente verbais, por mais copiosos e animadores que eles sejam.

E’ preciso que, a par das palavras, haja tambem o indispensável apoio material.

Sem ele, o seu querido jornal continuará a arrastar a sua pesada cruz, vivendo apenas á custa do sacrificio ingente dum carola, sem jamais conseguir a eficiencia de acção susceptivel de viabilizar o triunfo da sua causa, que é, em última análise, a causa de Barcellos.

Que todos o compreendam, são os votos sinceros do Amigo dedicado,

Abrahão Zaccuto

## DUPLº ANIVERSARIO



ESTE semanário festeja hoje o seu 36.º aniversario, o qual coincide com o do seu illustre Director. Embora o meu espirito não esteja, neste momento, com pendor para festas, não quero deixar de associar-me a essa dupla comemoração. Um jornal que consegue durar 36 annos pode aspirar a uma vida longa, de séculos. O pensamento que inspirou a sua fundação sobrevive ao homem que o concebeu, perpetuando o seu nome. A brevidade da nossa passagem fisica pelo Mundo contrasta com a indole quase perene de todas as ideias que encontram ambiente. E é graças a elas que tantos mortos vivem na nossa recordação piedosa e viverão eternamente.

Registo de factos locais, como o vem sendo dos acontecimentos que interessam á vida da Nação, este semanário, que eu vi nascer, bem merece ser acarinhado.

E’ como que a voz da cidade, especialmente para aqueles que a vida dela afastou.

A «O BARCELENSE» e ao seu esforçado Director, do coração, desejo vida longa e feliz.

José Guilberto de Sá Carneiro

## ... Senhor Director de “O BARCELENSE”

Passando mais um aniversario, na vida de «O BARCELENSE», apresento a V. ... as minhas mais cordiais saudações, não esquecendo no meu preito de homenagem todos os que colaboram neste Semanário, olhos postos no engrandecimento de Barcellos, dando-lhe o melhor das suas virtudes e do seu saber.

Esta tem sido a conduta sempre firme e leal de «O BARCELENSE» motivo porque não lhe faltam amigos e admiradores.

Conto-me nesse numero, e dai a sinceridade dos meus votos por uma vida cheia de prosperidades para V. ... e seus Colaboradores, sempre

A BEM DE BARCELLOS!

Mário Miguel Gandara Norton

## CARTÃO DE PARABENS

POR ESTA DATA FAUSTOSA  
FELICITO «O BARCELENSE»  
PALADIM (QUEM LUTA VENCE!)  
DA SUA TERRA FAMOSA.

TANTO A PREZA (O CEU LHE PAGUE!)  
QUE NÃO POUPA QUEM A FERRE,  
E ERGUE A ESPADA OU O AZORRAGUE  
CONFORME A LUTA O REQUER!

POR ELA, COM TODO O «ÉLAN»,  
SE BATE EM PLENO TERREIRO,  
COMO UM BRAVO MOSQUETEIRO  
DOS BONS TEMPOS DE ARTAGNAN!

CHEIO DE ARDOR E DE VIDA,  
QUE ELE LUTE, SEMPRE ASSIM,  
POR ESSA TERRA QUERIDA  
QUE DEUS TORNOU NUM JARDIM!

Fevereiro de 1947

MATIAS LIMA

## TELEGRAMA

Felicito efusivamente «O BARCELENSE»  
passagem aniversario fazendo votos continue  
irredutivel defensor interesses formosa cidade  
Barcellos a sempre Noiva do Cávado.  
Lagos, 12—Fevereiro—1947.

CANDIDO FERREIRA  
Capitão

## ANIVERSARIO

«O BARCELENSE» atingiu mais ano de vida, embora tenha sido de pesados sacrificios, em face da actual crise económica que ainda nesta hora atormenta todos os povos do mundo.

Só por isso é bem merecedor das nossas sinceras felicitações.

Barcellos muito lhe deve no seu progresso. A sua acção no meio local, sob o ponto de vista regionalista, e só sobre tal aspecto o apreciamos, tem sido meritória e proficua.

Isto constitue uma verdade incontestavel para aqueles que se não deixam dominar por proselitismos ou paixões doentias.

«O BARCELENSE» é um jornal em que colaboram individualidades de prestigio de todos os credos politicos e religiosos e que nelle exprimem livremente as suas ideias ou as suas criticas, uma vez que, evidentemente, elas não contrariem ostensivamente o lema que defende com entusiasmo:—TUDO POR BARCELLOS.

Por assim acontecer é que todas as personalidades em destáque que á sua Terra prestaram e prestam serviços «O BARCELENSE», os enaltece, homenageando-os com todo o carinho e com toda a justiça. Ninguém de boa fé pode desmentir esta nossa afirmação.

«O BARCELENSE» pode por vezes ter deslises, quem os não têm nesta barafunda social; mas estes são bem compensados pelos altos serviços que á sua Terra tem prestado, sem interesses inconfessaveis e muito honradamente.

Podemos constatar estes factos com prazer porque, até certo ponto, conhecemos a sua vida intima administrativa e, conseqüentemente, a avalanche das dificuldades que lhe tem surgido neste labutar constante para vencer e para triunfar.

O seu Director Senhor Rogério Calás, velho amigo de infância, sabe tambem assumir as responsabilidades das suas afirmações, não negando nunca a sua solidariedade aos seus colaboradores, que são muitos, e na sua grande maioria barcelenses illustres que se distinguem pelo seu talento, pelas sua categoria moral e social.

Eis, porque, mais uma vez, felicitamos «O BARCELENSE» e, enquanto ele mantiver intacta a sua orientação bairrista—com energia, independência e virtude, alheio a intromissões maldosas—sintetizada no lema:—TUDO POR BARCELLOS, pode contar incondicionalmente com o nosso apoio sem valia, com os nossos aplausos sinceros.

Praza a Deus, pois, que de hoje a um ano, eu possa novamente e pelos mesmos motivos, felicitá-lo com igual calor, com a mesma energia e com a mesma sinceridade.

Gonçalo de Araujo

## “O BARCELENSE”

Na pequena imprensa de provincia aonde faltam os recursos necessarios para uma vida desafogada é, para nós, motivo do maior respeito e admiração esta já prolongada caminhada no jornalismo que «O BARCELENSE» acaba de vencer com o seu 36.º aniversario, de intenso trabalho e contrariedades mas com a consolação do dever cumprido.

«O BARCELENSE», semanario regionalista, com a colaboração de illustres barcelenses, de alto espirito bairrista, muito tem pugnado pelo progresso e engrandecimento da nossa terra que felizmente está a ressurgir do indiferentismo de tantos annos.

Receba «O BARCELENSE» as minhas mais sinceras felicitações pelo seu aniversario e terá o reconhecimento de todos os bons barcelenses continuando, esta já prolongada caminhada, sempre na vanguarda: POR BARCELLOS.

Carlos Maria Vieira Ramos

## AO «BARCELENSE»

Foi no dia 12 do corrente que este semanario celebrou mais um ano de existencia.

Temol-o olhado sempre com enternecido orgulho, não pelo valor da sua obra, que é d’um modesto soldado, mas pela honrada e persistente linha de conduta que tem seguido sempre desde que o conheço.

Mais um ano de existencia representa pois uma victoria que o envaidece, pois os outros

IMPRESSÕES LIGEIRAS

O ANIVERSARIO DE «O BARCELENSE»

Com o presente numero entra hoje este hebdomadário no 37.º ano da sua existência.

E' já um período apreciável de lutas, de canseiras em prol da Rainha do Cávado.

E' no meio de alegrias e tristezas que se tece o manto da vida, e «O BARCELENSE», não fugindo á regra, tem saboreado bonanças e enfrentado duras tempestades. E' que sem provações não pode haver progresso, e o progresso é lei imutável da evolução.

«O BARCELENSE», dentro do clima que o caracteriza, tem procurado, com effico, defender os interesses do concelho, servindo, desinteressadamente a causa da grei.

Dentro do seu campo, tem-se portado como um órgão de infatigável labor, e fiel á sua função de jornal da provincia, a directriz predominante da sua actividade impõe-se, quase sempre, em afirmações de carácter regionalista. Por Barcelos e seu concelho, está sempre na brecha a defender os últimos interesses desta região encantadora.

Não recela, não trepida diante da borrasca dos videlinhos, feridos nos seus interesses ilegítimos, e a quem um egotismo sórdido domina a consciência.

Não sabe pactuar com quem pretenda comprometer o engrandecimento da grei. Esforça-se por transpor os obstáculos e singrar avante!

Porém, as dificuldades da hora que passa são tremendas.

Atravessamos um período de grande perturbação, porque o incêndio pavoroso, onde arderam povos, atado pela megalomania e pela maldade da simbiose nazista-fascista, para destruir as forças da democracia, única salvaguarda da liberdade e da personalidade humana, ainda se mantém em intenso rescaldo, reflectindo-se, dolorosamente, na vida espiritual e material das nações. E' uma chaga aberta, no corpo social da humanidade, que levará muito tempo a cicatrizar.

No entanto, no meio dessa bruma espessa, desse tumultuar de paixões, a esperança em melhores dias deve ser o lema, deve ser o facho de todos os que possuem um ideal elevatado e se não deixam contaminar pela pecha do pessimismo e da degradação moral, suicídio das mais bem organizadas sociedades.

«O BARCELENSE», conscio de que esta crise é transitória e conhecedor também de qual os seus direitos e deveres, saberá reagir contra a anormalidade do momento, esforçando-se por seguir o seu fiel rumo num inquieto e permanente esforço de renovação, dentro das suas normas de independência e de trabalho no sentido constante de ser útil á Terra Mãe!

Os meus sinceros parabens, pois, ao seu hábil Director pelo 37.º aniversário da sua e também nossa querida gazeta!

Sousa Almeida

SAUDANDO

Ha 36 anos que «O BARCELENSE» vem gritando com entusiasmo o seu fervoroso bairrismo.

Ha 36 anos que nas suas paginas palpita sempre o mais arrebatado amor pela terrinha linda que tem sido berço de poetas, de heroes e de santos.

Ha 36 anos que ele é sentinela vigilante na defesa dos interesses barcelenses, embandeirando sempre em arco a cada novo passo no caminho do progresso.

E' assim o seu jornalismo, é assim a sua luta constante e patriótica por um Barcelos cada vez maior e mais progressivo, é assim a sua vida de trabalho forte e disciplinado para honrar e engrandecer a Rainha do Cávado.

O mais antigo dos seus colaboradores vem apresentar-lhe, como barcelense e como velho amigo, os seus melhores votos de longa e prospera vida.

João Cruz

anos decorridos asseguram que alguma coisa o seu Director tem feito de honesto e patriótico merecendo assim o apreço e consideração do publico.

Se amanhã, por qualquer circumstancia imprevista, deixasse a sua publicação, podel-o-ia fazer mas com a consciencia tranquila de quem cumpriu sempre o seu dever, lutando honradamente, sem transigencias, mas tambem sem descer a nivelar-se com a baixezza de processos d'alguns dos seus adversarios. Por Barcelos e pela Patria eis a sua divisa, e enquanto viver nenhuma outra a substituirá, tão arreigada se encontra no nosso animo e tão profundamente enraizada na nossa intelligencia.

«O BARCELENSE» é uma folha amena, simple, adquado á intelligencia de maior numero de capacidades. Não só publica o que possa ser util ao patriotismo mas tambem ao sentimento cristão e humano promovendo assim a ventura da humanidade. Ao grande semanario desejo uma vida prospera e repleta de mil felicidades.

P. P. Castilho

TELEGRAMA

No dia em que «O BARCELENSE» completa as trez duzias de anos da sua existencia eu não ficaria de bem com a mi ha consciencia se não abraçasse o meu bom amigo seu Ilustre Director e bem assim os restantes cooperadores e defensores não só da Rainha do Cávado mas de toda a sua região que tanto carece da união de todos os Barcelenses

Gaspas Macedo

ÍNTRA-MUROS

Reflexo de sombras

No passado dia 12 do corrente, completou 36 anos de existencia «O BARCELENSE».

Se é certo que este facto constitue um acontecimento que a todos os barcelenses não deve passar despercebido, a mim, um dos seus mais ínfimos colaboradores, não me é permitido, por tal motivo, aproveitar esta occasião para enaltecer as nobrezas da sua conducta perante o fim altruísta e que devotada e incansavelmente se tem proposto pugnar.

Como pessoa grata, cá da casa, terei que me recolhar á minha insignificancia, permitindo-me, neste momento, apenas a abraçar o meu grande e devotado amigo Rogério Calás, director do seu e tambem meu querido «O BARCELENSE», fazendo votos para que d'aqui a muitos e muitos anos o possa abraçar pela repetição dos seus anniversarios e, n'esta cantinho, que me é reservado ha perto de trinta anos, eu possa tambem continuar a dar-lhe calor para que «O BARCELENSE» seja, como tem sido, um verdadeiro defensor dos interesses da nossa querida terra—Barcelos—A Rainha do Cávado.

Z.

CONDE DE VILAS BOAS

E' com a maior satisfação que, hoje, este Semanario felicita Aquelle Ilustre Barcelense e Nobre Titular pela passagem do seu 74.º Aniversario natalicio. O Império Portuguez e a sua terra natal—Barcelos—muitissimo devem a S. Ex.ª, por isso, Homens da convergadura intelectual e moral do



Ex.ª Senhor Conde de Vilas Boas, heróico Companheiro de Mousinho, Couceiro, Aires de Ornelas, Neutel, etc.—, agora, são raros, motivo porque rogamos a Deus para que Lhe conserve a Saúde e a Vida por muitos mais anos, a Bem da Nação.

No 36.º aniversário de «O BARCELENSE».

O dia 12 de Fevereiro é dos mais jubilosos para mim e para quantos trabalham e veem dando o melhor esforço para o engrandecimento do nosso estimado «O BARCELENSE», batalhador n.º 1 das causas justas e do progresso da Nossa Barcelos, e, consequentemente, do Nosso Querido Portugal.

O motivo desse júbilo é a comemoração do 36.º aniversário desta jornal, que, como uma existência humana, conhece vicissitudes, impõe sacrificios e lutas, finalmente vencidas por todos que lhe dedicam a sua tão eficiente colaboração, sobressaindo-se a do seu dedicado Director.

Por isso é que, na sua data mais expressiva, não podia deixar de vir associar-me ás manifestações por que estão passando os meus muito amigos Srs. Rogério Calás de Carvalho e José Lucindo Carvalho, que, com a certeza de que souberam cumprir um programa, enaltecendo o jornalismo portuguez, são dignos e merecedores de todos os elogios.

Para Eles, pois, os meus cumprimentos de parabéns, com ardentes e sinceros desejos para que continuem pela mesma divisa «Por Barcelos—Por Portugal».

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1947.

João Medros da Cruz



Cliché, focando três aspectos das festas comemorativas das Bodas de Prata deste semanario, em 1936

MOVIMENTO ESCUTISTA

Salvé o dia 12 de Fevereiro de 1947

No 36.º Aniversario de «O BARCELENSE», não posso deixar de felicitar o seu Director Sr. Rogério Calás de Carvalho, bem como o pessoal da redacção e todos os Ex.ªs Colaboradores, por mais um ano de labuta em prol de Barcelos, da nossa querida Rainha do Cávado. Bem merece «O BARCELENSE» o nosso testemunho de gratidão, pelo muito que tem pugnado pelos interesses do nosso Concelho. Vão pois neste dia, as minhas melhores saudações para todos os que lutam nesta trincheira do bem, não esquecendo nesta hora festiva aqueles que deram o melhor do seu esforço e intelligencia pelo progresso e expansão deste semanario.

Associando-me a esta data que marca mais uma etapa na vida deste querido semanario regionalista, em nome dos Escuteiros de Barcelos do Corpo Nacional de Escutas, apresento aqui os sinceros parabens e desejos de muitas prosperidades.

Jludio Eurico Gomes—(Águia de Franqueira)

POR PORTUGAL! POR BARCELOS!

... Senhor Rogério Calás de Carvalho, Dignissimo Director de «O BARCELENSE» Meu ... Amigo:

Como leitor assíduo de «O BARCELENSE», vi, no número que acabo de receber, que, no próximo dia 12 do corrente, é-se semanário, único que hoje defende os interesses de Barcelos, dentro dum espirito bairrista, devaras louvável, completa os seus 36 anos de idade, cheios, Deus sabe, de quantos sacrificios, quantas lutas, quantos dissabores. Por isso, não quero deixar de prestar, ao Senhor Rogério Calás, seu Ilustre Director, a minha modesta, mas sincera, homenagem, desejando a «O BARCELENSE», e a quantos nele empregam os seus esforços, as maiores venturas e prosperidades.

Gostaria de possuir os dotes necessários para transmitir ao papel o que, neste dia festivo, para «O BARCELENSE», sinto em mim, a fim-de, dessa maneira, me associar, mais concretamente, á alegria que no dia 12 de Fevereiro de 1947, invade a alma daqueles que, com tanto amor e carinho, tem contribuído para que «O BARCELENSE» continue a trabalhar, como hebdomadário regionalista, que se preza, como é seu lema, POR PORTUGAL! e POR BARCELOS!

O meu ilustre Amigo, Senhor Rogério Calás de Carvalho, fará, desta minha modesta e sincera carta, o uso que houver por bem fazer e, para terminar estas mal alicovadas palavras de felicitações, só me resta dizer-lhe que disponha sempre, e incondicionalmente, do amigo grato, que inúmeras venturas e felicidades lhe desej,

Guilherme de Figueiredo Pimental

Porto, 8 de Fevereiro de 1947.

O BARCELENSE DESPORTIVO

MAIS UM ANO

Quando o nosso jornal atinge mais uma passagem—no rodar dos anos—é sincera alegria que invade todos aqueles que vêm dando o seu esforço no sentido de que o «único» jornal da nossa terra, trilhando o caminho de intenso bairrismo, continue a pugnar pelas legítimas aspirações da nossa cidade e do seu concelho.

Deve-se ao «O BARCELENSE» algumas das mais simpaticas campanhas a favor do nosso torrão e todos aqueles que dedicadamente vem servindo o jornal da nossa terra—servindo, portanto a cidade que lhes foi bérço—é somente com o interesse e no seu progresso comercial, industrial, turistico e desportivo.

Não pode alguém acusar o nosso jornal de não defender com o mais encarniçado bairrismo o nome da nossa cidade, as suas recordações historicas, os seus Heroes e os seus Santos e outros nomes de individualidades que por, esse País fora e até no estrangeiro, defenderem com verdadeiro amor barcelense a terra que lhe foi bérço e que sempre procuraram honrar.

A comemoração de «mais

um ano na vida de «O BARCELENSE» representa, a favor da nossa terra, muitos esforços, muitas canseiras e, por vezes, muitos sacrifícios. Mas «O BARCELENSE» jornal de Barcelos e, em defesa dos sagrados direitos da nossa terra, comprirá a sua missão.

Nosso «O BARCELENSE» deixou de manifestar a opinião dos seus colaboradores—colaboração sempre feita com o verdadeiro sentido de servir a nossa terra e, por isso, nos sentimos alegres pelo aniversário do nosso jornal ao transpor mais uma etapa contra todas as dificuldades que vem lutando a pequena imprensa e, muito principalmente, a imprensa da provincia.

O aniversário de «O BARCELENSE» anche de contentamento todos aqueles que vem dedicando ao jornal uma amizade sincera e, neste dia, felicitamos Rogério Calás pela sua persistência, mantendo «O BARCELENSE» ao serviço de BARCELOS. R. N.

Deseja uma Caneta?

Vá à Livraria Atena onde se encontram canetas desde 18\$00 a 85\$00.

É nesta Casa que se vendem as melhores canetas do mundo: PARKER 51—Sheaffer's—WATERMAN'S

Está em festa «O Barcelense»...

Por Sôcio da Costa

É justíssima a alegria que invade toda a família do Jornal «O Barcelense»—nesta noite em que festiva mais um aniversário da sua existência em que ficaram, digna e nobremente, revelados os caracteres, as inteligências, os méritos, os conhecimentos e o trabalho prestado de suas ilustres Direcção, Redacção, Colaboradores e os que o trabalham; e é a população de Barcelos, que honesta e grata, reconhece e quanto lhe deve e participa de dia tão festivo.

Quem tem acompanhado, de perto, —o que «O Barcelense»—vem estimulando, demandando e de que bastas vezes tem tomado a iniciativa, é que melhor pode dizer de sua notoria acção, ou seja a dos que por amor à sua terra e nos princípios belos da verdade e justiça, os levam a servir com o melhor das suas inteligências e caracteres.

Bem faz, —e em que mostra o seu elevado e superior critério—o seu ilustre Director permitir toda essa série de brilhantes artigos, em que há tanta sinceridade de bem servir, tanta isenção, tanta bondade e a generosidade dessas almas,—que os seus escritos bem refletem as qualidades e virtudes dos seus autores.

Que estranho, pois, que em todos haja o justissimo orgulho do dever, assim nobremente cumprido?

A Missão da Imprensa—põe-se em alto relevo, mais do que simples relato de noticias dos factos ocorridos, procura desenvolver a mentalidade da população no meio em que age, em educar moralmente e em concorrer para que sejam patrocinados pelos entidades competentes aqueles melhoramentos pelticos, que como succede com «O Barcelense», constituem uma parcela apreciavel de particular desenvolvimento dos que com nobreza de attitudes de algum modo interviam.

E, por tudo isto, que é muito, interio na vida de um Jornal, estes honrosissimos serviços em prol do Bem Publico.

Por tão notória e honrosa acção «O Barcelense»—é que este dia aniversario represente mais uma gloriosa etapa vencida e a que se vai vencer estimulada pelo que esforçadamente se conseguiu fazer,—vão os meus efusivos parabens a todos que illustram a Vida deste Jornal, que só a pertinacia e a enorme dedicação de todos ao seu serviço, de modo abnegado e desinteressado, conseguiram pôr em alto relevo.

Pharmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Pharmacia João Pacheco

«O BARCELENSE»

...Sar. Rogério Calás: Seria uma prova de incontestável ingratidão, deixar no olvido o aniversario de «O BARCELENSE» pelo que tomou a liberdade de o felicitar e a todos que a ele emprestaram a sua melhor vontade, a sua leal colaboração.

É grandiosa a obra, apesar dos amargos dissabores que, naturalmente, há experimentado através de algumas dezenas de anos, só porque uma intuição honesta caracterizou o seu fim, mesmo diante das mais precárias situações.

Barcelos muito deve à sua imprensa. Resta-me pois, Sar. Director, endereçar-lhe os melhores cumprimentos, na certeza de que continuará incutindo em todos quantos lê-m «O BARCELENSE» um alto sentimento de bairrista, a Bem da sua e minha Terra. Barcelos, Fevereiro de 1947.

Santa Maria de Galoegas

...Sar. Rogério Calás de Carvalho Embora me tenha conservado católico, em virtude da falta de espaço e reconhecendo as dificuldades com que luta o Jornal que V... tam dignamente dirige, não posso nesta altura em que «O Barcelense» tem a sua festa de anos, continuar silencioso...

Quero—senão mais—cumprimentar V... bem como todo o Corpo Redactorial, desejando, desapareçam todas as dificuldades com que tem lutado a Imprensa das Provincias, para que «O Barcelense»—porta voz da Paz e do Bem, possa continuar a levar cada vez mais longe o lema bairrista: POR BARCELOS—POR PORTUGAL. Angola

ARTIGOS DE CARNAVAL

Vendem-se na Livraria Atena

Fragoso, 11-2-47 A MINHA SAUDAÇÃO

No dia 12 de corrente comemora festivamente mais um aniversário natalicio—o 36.º—o semanário «O BARCELENSE» orgão orgonista que tem por divisa: POR PORTUGAL! POR BARCELOS!

Não ficaria de bem com a minha consciência se deixasse passar em silencio esta data.

E' pois com o mais grato e reconhecido prazer que como um dos seus mais humildes colaboradores me associo de alma e coração à sua festa de anos.

Oxalá ele possa continuar a ostentar galbardamente a sua divisa: o seu inextinguível combate: o seu scerissimo amor bairrista.

Para os numerosos combatentes que tomaram já nesta trincheira vai tambem a minha sincera homenagem.

Aos meus dedicados amigos Sars. Rogério Calás de Carvalho e José Lezindo Cardoso de Carvalho, respectivamente, Director e Editor de «O BARCELENSE» agradeço reconhecidamente a amavel gentileza que de boa vontade tem tido para comigo.

Que este data se repita por muitos anos, são os meus sinceros votos.

—Foi batizado na nossa igreja parochial um filhinho do Sar. Miguel Bernardino de Miranda e da Sar.ª D. Maria de Livramento Felix da Cruz.

O nofio que recebeu o nome de José Felix de Miranda teve por padrinhos seus avós Sars. José Felix Macedo e D. Emilia de Jesus Esas de Miranda.

—Continua o frio que desde á muito se bem sentindo.

Nestes ultimos dias tem-se sentido o ribombar forte do trovão que muitas vezes é acompanhado de rajadas de vento quase ciclónico. Tem caído grandes camadas de saraiva e chovido torrencialmente.

Por esse motivo encontram-se paralizados todos os trabalhos agricolas.

Torcato Vieira

EXPLICAÇÕES

Acostumam-se explicando para Portuguez (1.º ciclo), Francês e Matemática (1.º e 2.º ano), admissão aos liceus e Regentes de Postos de Ensino. Informa esta redacção.

A 36.ª etapa decorrida...

Quarta-feira, dia 12, completou mais um ano de existência este semanario, que vem lutando com entusiasmo pelo engrandecimento de Barcelos, desta encantadora e querida Terra que nos viu nascer.

O que tem sido a longa «vida» deste heblomadario, é bem demonstrada, no presente numero, pelos ilustres Barcelenses, Ex.ªs Sars.: Conde de Vilas Boas, Odeal da Marinha de Guerra; Nicolau Watkar Gouveia, antigo Professor; Dr. José Galberto de Sá Carneiro, Advogado e Deputado da Nação; Dr. Mario Miguel Gandara Norton, Advogado e Presidente do nosso Municipio; Comendador Matias de Luma, Escritor e Poeta; Capitão Antonio Candido Ferreira, Poeta; Dr. Gonçalo de Araujo, Conservador do Registo Civil e Advogado; Carlos Ramos, Farmaceutico; Padre Francisco Castilho, Jornalista; Manuel de Sousa Almeida, Professor; João Carlos Coelho da Cruz, Jornalista; Gaspar Macedo Gato, Contabilista; Tenente Francisco Cardoso e Silva, Jornalista; João Medros da Cruz, Guarda-Livros; Lidio Eurico Gomes, Operario; Dr. Guilherme Pimentel, Professor; José Ribeiro Novo, Guarda-Livros; Sôcio da Costa, Jornalista; Antonio Marinho de Sousa, Professor; Manuel da Silva Angola, Professor e Torcato Vieira, Industrial; bem como por outros brilhantes colaboradores, cujas produções, por absoluta falta de espaço, só podem ser publicadas no proximo numero, do que lhes pedimos desculpa.

A todos estes prestimosos Amigos, bem como, ainda, a outros que

tanto nos tem auxiliado com a sua distinta colaboração, porque sabem avaliar o sacrificio que fazemos para que este jornal se publique todas as semanas, aqui lhes patenteamos a nossa inabalavel gratidão, esperando que nos continuem a dar o devido alento.

—Tambem estamos muito gratos ao Rev.ª Sar. Padre Antonio Vila Chã Esteves, ilustre Director Espiritual deste semanario, pelos actos religiosos que há anos vem celebrando por alma dos nossos saudosos Colaboradores e estes queridos. Muito obrigado.

Endm, este semanario—que só deve a sua existência aos Ex.ªs Colaboradores, Aquascentes e Assinantes—que lhe interessa é o Bem da Nação e o engrandecimento industrial, comercial, agricola e urbanistico do concelho de Barcelos, motivo porque está, sempre, ao lado da Razão, da Justiça, e de quem Trabalha pela Terra, como, agora, acontece com o Ex.ª Sar. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, que há pouco mais de dois anos está á frente dos destinos do Municipio Barcelense, e vê-se o muito que já tem feito em prol do concelho:—Bairro Economico de 100 Casas; Parque da Cidade; Matadouro Regional; Escolas novas, Esplanada, etc., etc.

Só os maldizentes, os que nada fazem, ou os cegos, é que não vêem o dinamismo deste ilustre e incansavel Presidente.

Que S. Ex.ª continue a trabalhar com afã, são os votos dos seus barcelenses.

Avante, pois, por Barcelos. Rogério Calás de Carvalho

AOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS

Agradecimento A Viuva, Filhos e Genro do saudoso Amibal Leite de Sousa vem, por este meio, agradecer áquela prestimosa Corporação de Bombeiros os valiosos Serviços que prestaram por ocasião da enfermidade do querido finado. Barcelos, 12 de Fevereiro de 1947.

OBITUARIO

Adelino Faria da Quinta No dia 3 do corrente, em Vila Sees, freguesia deste concelho, faleceu o Sar. Adelino Faria da Quinta, de 74 anos, proprietario, daquela freguesia.

O extinto, que foi muito estimado, era pai de nosso amigo e assinante Sar. José Faria da Quinta e dos Sars. Antonio, Albertino, Maria, Laurinda e Angelina Faria da Quinta e sogro do Sar. José Carvalho Ferras.

O huorral realizou-se, com grande acompanhamento, no dia 6, havendo officio fúnebre na igreja parochial, tomando parte no prebitio todas as Confrarias. A chave do caixão foi conduzida pelo Sar. Abilio Figueira da Cunha, primo do extinto.

A todos os doridos, os nossos pêsames.

João da Costa Freitas No dia 10 do corrente, no Asilo de Invalidos, faleceu o Sar. João da Costa Freitas, mais conhecido pelo «João Mineiros», de 90 anos, antigo barbeiro.

Aos doridos, condolencias.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã é exhibido neste cinema mais um filme alegre

Abbott e Costello Desportistas na qual os dois celebres comicos fazem as maiores diabruras.

E para tudo ser desportivo será exhibido, tambem, o documentario de dadasão do

XIX Portugal—Espanha comentado por Missa Meireles e Artur Agostinho.

—Na terça-feira de Carnaval de tarde e á noite:

O VALE PERIGOSO Filme de aventuras.

O Monstro Humano

A historia de uma mulher, cujo poder de fascinação e teudancia para o mal constituem os fundamentos de um drama misterioso.

FANTASMAS

MALUCOS Olsen e Johnson na mais descafeada fantasia e nos mais diabros processos de fazer rir.

Na 5.ª feira: uma super-produção sulista, felada em francês:

O Mundo a Matou

CANETAS a prestações com bõus das afamadas marcas: WATERMAN'S—EVENHARP—ROSBALL

Vendem-se na Livraria Atena

Goios, 9-2-947

Chamamos a attenção de quem da direito para o facto do portão do nosso Cemitério Parochial se encontrar sempre aberto, o que pede dar lugar a entrar para aquele recanto sagrado o rapazzo e mesmo animais que podem causar danos em tudo quanto se ali encontra. Providencias, pois.

Torna-se n.º cassário e urgente reparar o telhado da nossa Igreja Parochial, pois que, pela sua antiguidade e pela acção do tempo invernal, se encontra muito estragado. Bom é que sejam tomadas providencias enquanto é tempo para evitar maiores prejuizos.

—Tivemos o prazer de cumprimentar aqui, o nosso conterraneo sar. Alberto Estêves, considerado motorista na M. N. B. «Mabore» em Louveiro. Parabens. C.

Pastas de Couro

A prestações com bõus Vendem-se na Livraria Atena

Em Forneles

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu na tarde de 28 de Janeiro, o nosso amigo e assinante sar. Augusto Antonio Rodrigues, homem de bem e proprietario naquela freguesia.

O sar. Augusto Rodrigues, que contava 67 anos de idade, deixou viuva a sar.ª Maria Rosa Rodrigues, e era pai dos sars. Manoel, José, Antonio e Angelina Rodrigues e sogro do nosso amigo sar. José Carvalho da Silva, e das s.ªs Antonia Gomes da Silva, Laurinda Gomes da Mota e Marcelina Rodrigues dos Santos.

O seu funeral foi muito concorrido, porque o sar. Augusto Rodrigues era um dos homens da paz na freguesia.

Foi constituído um só turno pelos sars.: Americo dos Santos Pereira, Julio Lippas Loureiro, Adélcio Eiras Pena, Avianha da Silva Machado, Arménio P. Gomes e Antonio Gomes da Pena.

Na câmara ardente vieram-se muitas cores de saudades com sentidas dedecorações, e estas foram conduzidas pelos sars.: João J. Figueiredo, Artur G. Seara, Jacinto J. Gomes, Antonio José A. Rodrigues, Antonio Eiras Pena, Firmão L. da Pena, Secundino G. Fonseca, Augusto G. F. da Cruz, Virgilio L. da Pena, Augusto de S. Miranda, Augusto de S. José Mota e Augusto Gomes da Mota.

A chave do caixão foi confiada ao sar. Manoel Antonio da Silva Miranda, primo e amigo íntimo de fúado.

A toda a familia em luto, apresentamos os nossos sentidos pêsames. C.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Casamento

Na igreja de V. F. S. Pedro, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sar. Arménio Gomes de Miranda Pontes, proprietario, com a Sar.ª D. Maria Martins da Costa, simpatica filha do nosso tambem amigo, Sar. José Lopes da Costa, proprietario, daquela freguesia. Que sejam felizes, são os nossos votos.

CREADO DE LAVOURA

Pretende-se um bom creado de lavoura ou um casal sem filhos.

Falar na casa Coelho Gonçalves.

Vendem-se

Uma Carroça, fechada e arreios; uma Charrete e arreios e um Cavallo.

Informa esta redacção.

CANTY PULKAN, CINZENTA

Sabado, nesta cidade, perdeu-se uma, gratificando-se a quem a entregar nesta redacção.

TORRES—RECOVEIRO

Avisa os estimados clientes, e amigos, que mudou para a Rua D. Antonio Barroso, 50, onde recebe todas as encomendas para o Porto.

ADUBO PARA BATATA

ADUBEX Transmontano ADUBEX Beirão ADUBEX Minhoto

Em vista de estarem esgotadas as existencias de algumas das referidas marcas, pedimos aos nossos Ex.ªs clientes para fazerem com tempo os seus pedidos para evitarem possiveis demoras em vista das varias dificuldades que se apresentam para o fornecimento de «BONS ADUBOS».

Empregai nas vossas sementeiras e plantações só produtos garantidos e de confirmada qualidade.

Agentes e distribuidores exclusivos no concelho de Barcelos

F. M. Fernandes L.ª DROGARIA MODERNA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, nals os seguintes assinantes:

Até 30-12-947, os Sars. Agostinho Azaredo Simões, Manuel Guimarães, Manuel M. Fernandes de Sousa, Dulcino Duarte Vasconcelos, D. Ernestina Cortes Lippa, Manuel Luiz Pereira, Tiago Julio da Silva Neves, Francisco de Vale Cardoso, José David de Azaredo, Família de José Luis da Cunha, Manuel Gomes de Castro, D. Eivira Adelaide Matos, João Baptista da Fonseca, João Lebató, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Antonio Joaquim Ferreira; Director do Seminario das Missões, Luis Liphara, Avellino Lopes Campos, Joaquim Gomes de Rêgo, José Antonio Gomes de Rêgo, José Gonçalves d'Alfauca e Antonio Baptista Martins, do Porto, que fix o favor de pagar com 100\$00, sendo 20\$00 para a sua assinatura, 40\$00 por dois anos de seu irmão Joaquim Baptista Martins, de Fragoso, e os restantes 40\$00 para auxiliar o custo do papel de impressão de «O Barcelense». Agradecemos a generosidade deste bom amigo.

Até 30-3-948, os Sars. Antonio Alvares de Araujo e Antonio Alves Ferreira de Miranda; até 28-2-948, os Sars. Adelino Gomes Machado, João José de Miranda e a Sar.ª D. Rosa Rocha; até 30-1-948, os Sars. João Ferreira da Silva, Antero Matos Ferreira, D. Silvina Ferreira e a Sociedade Agricola—Quinta de S. Miguel.

Até 30-6-947, os Sars. João de Sousa M. e Augusto Fernandes de Sousa e até 30-3-947, a Sar.ª D. Tereza Duarte Seabra.

Até 30-12-948, os Sars. Dr. Alexandre da Sa Carneiro, Dr. Marinho de Faria, Domingos Rodrigues Marques, José Maria Duarte, João Baptista de Lima Miranda, Dr. Antonio Felix Machado, Abilio Gonçalves Fernandes, Augusto da Silva, José Magalhães, Antonio Lippa, Joaquim João Pereira, Domingos Gomes da Silva e a Ex.ª Professora, Sar.ª D. Rosa do Carmo Ferreira, que pagou com 30\$00, sendo 10\$00 para os pais. Agradecemos.

Salvé o dia 16-2-947

Pela passagem do seu aniversario natalicio, completa no dia 16—amanhã—40 anos o nosso querido irmão—Tiago Julio da Silva Neves, Empregado no Banco Borges & Irmão, no Porto; motivo porque lhe desejamos longa vida, na companhia de sua dedicada Esposa e extremosa Filhinha.

As suas irmãs

Divertimentos no Carnaval

No Circulo Católico Amanhã e terça-feira, no Circulo Católico de Operarios, o habil grupo «J. O. C.», desta cidade, levará a cabo um empolgante espectáculo, que deve causar grande sucesso, como aconteceu no que representou no dia 2 de corrente.

Na Assembleia Barcelense

Conforme já noticiamos, amanhã, nesta Casa do Maceteo, realiza-se uma interessante Festa Infantil e, na terça-feira, um Chá Dançante, pelas 15 horas, passatempo proporcionado pela digna Direcção da Assembleia aos seus sócios e familias.

Agradecemos a gentileza do convite.

Na Casa de Santa Maria

Foi deveras emocionante e bem interpretada, a Récita levada á cabo no dia 9 do corrente, nesta benemerita e prestimoza Casa de Caridade da nossa Terra.

Amanhã, de tarde, torna-se a representar o mesmo programa, que já publicamos no ultimo numero.

Antonio Rodrigues Carvalho

Encontra-se doente este nosso prezado amigo, o habil Construtor Civil, de Matosinhos. Que em breve o possamos abraçar, mas, erije, são os nossos votos.

Cão desaparecido

Quinta-feira, desapareceu um cão de raça de lóbo, pedindo-se á pessoa que o retém o favor de o entregar ao Sar. Augusto Figueiredo.

R. INF. D. HENRIQUE 52-54



# EDITAL

**Artur Vieira de Sousa Basto**  
 Presidente da Junta de Freguesia  
 de Santa Maria Maior de Barcelos:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no Código Administrativo, que incide as operações para a organização do Recenseamento dos Chefes de Família, com direito a voto nas eleições da Junta desta Freguesia.

Assim, pelo presente, convido os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos termos do referido Código, a fazerem a inscrição como eleitores, até 15 de Março próximo.

Para a inscrição deve ter-se em vista os seguintes preceitos:

**1.º—São chefes de família, para os efeitos de elegerem, como representantes dela, a Junta de Freguesia:**

I—Os cidadãos portugueses com família legítimamente constituída, que com eles viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;

II—As mulheres portuguesas, viúvas, divorciadas, ou judicialmente separadas de pessoas e bens, ou solteiras, maiores ou emancipadas, quando de reconhecida idoneidade moral, que vivam inteiramente sobre si e tenham a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;

III—Os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, com mesa, habitação e lar próprios.

**2.º—Não podem ser inscritos:**

I—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

II—Os interditos, por sentença com trânsito em julgado, e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

III—Os falidos ou insolventes enquanto não forem reabilitados;

IV—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não for dada por expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

V—Os que sustentem idéias contrárias à existência de Portugal como Estado independente, ou propaguem doutrinas tendentes à subversão das instituições e princípios fundamentais da ordem social;

VI—Os indigentes, os que recebam subsídios da assistência pública e os que estejam recolhidos em estabelecimentos de beneficência;

VII—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de dez anos.

**3.º—Só podem ser inscritos no recenseamento, os chefes de família com capacidade eleitoral, que residam na freguesia há mais de um ano e que declarem ser sua intenção na mesma permanecer, implicando a inscrição voluntária no recenseamento de uma freguesia, a escolha de domicílio nela.**

**NOTA—**Exceptuam-se os funcionários públicos, com domicílio necessário, que serão inscritos em seguida à nomeação ou transferência.

**4.º—A inscrição no recenseamento, por via de requerimento, terá por base:**

I—Requerimento escrito ou verbal, do próprio interessado, pedindo a inscrição com o fundamento de que reúne os requisitos legais para ser inscrito.

II—Requerimento assinado por dois ou mais chefes de família eleitores, pedindo a inscrição de cidadãos, residentes na freguesia que, realizando as condições de capacidade eleitoral, não se encontram ainda inscritos.

**NOTA—**Os requerimentos a que se refere este número serão dirigidos em apresentados ao presidente da Junta de Freguesia, indicando além do nome, a idade, estado, profissão e morada das pessoas cuja inscrição se pretende, e declarando ou confirmando a declaração feita pelo recenseado, de que é sua intenção permanecer na freguesia.

Na sede desta Junta de Freguesia dar-se-ão aos interessados, os esclarecimentos de que os mesmos careçam, e, para geral conhecimento, publico o presente edital, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, Acacto Candido Gomes da Costa, escrivão da Junta, o subscrevi.

Barcelos, 30 de Janeiro de 1947.

O Presidente da Junta,  
**Artur Vieira de Sousa Basto**

**CAMILO RAMOS**  
 Cirurgião-Dentista e Farmacutico  
**Doenças da boca e dos dentes**  
**PROTESE DENTARIA**  
 Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44  
 Residência—Campo de S. José n.º 62  
 Telefone 8.321 — BARCELOS

**VENDE-SE**  
 Na vizinha freguesia de V. F. S. Pedro, um campo que dá um bom rendimento de milho e vinho.  
 Informa-se nesta redacção.

O famoso Omega 38 1111



Precisão oficialmente comprovada

**OMEGA**

**Maxima Seriedade e Honestidade**

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»

**RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS**

**VISITEM**

A

**OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA**

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

**CAFÉ NOVO**

com armazem na Rua Bom Jesus da Cruz, passa-se, para Café ou para outro ramo de negocio, que aos proprietarios do predio convenha.

Tratar em Barcelos, com o Advogado Martinho de Faria.

**VENDE-SE**

Casa e terreno junto, coberto a ramadas, no lugar da Breia, em Abade do Neiva.

Falar com Domingos Pereira, ou nesta redacção.

**PILADO SECO**

E BATATA de varias qualidades, vende MIGUEL DE GUERAL—Barcelos.

**GARRANA—CARRO E ARREIOS**

VENDE-SE. Falar com o ferrador Almeida, Barcelinhos.

**VENDE-SE**

Trage à Vianeza em estado de novo.

Informa na Rua D. Antonio Barroso, N.º 14. Telef. 8253

**EDITAL**  
 CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

**BAIRRO DAS**

**CLASSES POBRES**

MARIO MIGUEL GANDARA NORTON, licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal de Barcelos:

FAZ SABER que, estão patentes na Repartição Técnica os modelos de requerimentos que os interessados nas moradias do novo Bairro, devem apresentar para esse efeito.

1.º—Os requerentes devem indicar o nome, estado, idade, profissão e salário relativamente a cada uma das pessoas que constituem o agregado familiar, e bem assim o seu grau de parentesco com o chefe de família, além de outras circunstancias justificativas da necessidade de habitação.

2.º—A situação económica será sempre comprovada e poderá exigir-se a apresentação de documentos para prova das declarações apresentadas.

E' sempre aconselhável que os interessados consultem o modelo, que acima se indica.

O prazo para requerer é de três meses a contar da data deste edital. Barcelos e Paços do Concelho, 6 de Fevereiro de 1947.

O Presidente da Camara  
**Mário Miguel Gandara Norton (Dr.)**

**Pijado seco**

Vende, Severino Cachada, Vila Cova.

Para melhores informações Justino Pereira Martins, nesta cidade.

**COMPRAM-SE**

Propriedades, em Santos ou S. Paulo—Brazil.

O pagamento é feito em Barcelos, no largo do Jardim, n.º 31.



**HUSQVARNA**

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

Unico representante em Barcelos e diversos conselhos

**SILMES L.ª—BARCELOS**

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos  
 INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,  
 AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS  
 E CRISTAIS  
 ACIDENTES DE TRABALHO PESSOAIS E  
 AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
 AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**PROPRIEDADES NO BRASIL**  
**DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA**  
**TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS**

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da admittatracção de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

**3 Anos de Garantia**

Todos os receptores vendidos por OGERP-RADIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de OGERP-RADIO.

**CANDIDO DIAS, L.ª**

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didlas

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
 Ordens de bolsa